INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul **Departamento de Comunicação**	***Clipping*** **Veículo:** Jornal do Comércio **Editoria:** Geral **Local/Abrangência:** Estadual **Link/Página:** https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2019/02/670992-ifrs-adia-inicio-das-aulas-no-campus-porto-alegre-para-regularizar.html

Jornal do Comércio 85
O Jornal de economia e negócios do RS

GERAL

ENSINO SUPERIOR 19/02/2019 - 18h56min. Alterada em 19/02 às 18h58min

IFRS adia início das aulas no campus Porto Alegre para regularizar

Instituição justificou decisão em razão de medidas ainda não concretizadas de PPCI
CLAITON DORNELLES /JC

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) decidiu adiar por tempo indeterminado o início do ano letivo, que começaria nesta quarta-feira (20), no campus em Porto Alegre. Em nota, o IFRS informou que a decisão foi tomada como "medida de prevenção e cuidado com a segurança da comunidade que circula pelo local", uma vez que o campus não concretizou todas as ações previstas no Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI).

No texto, o IFRS informou que o PPCI do campus - localizado na rua Coronel Vicente, 261, no bairro Centro Histórico da Capital - possui certificado do Corpo de Bombeiros e encontra-se em fase de implantação. No entanto, o instituto não teve recursos para viabilizar no ano passado todas as medidas previstas. "Para 2019, o IFRS também não contará com recursos suficientes, considerando o que está previsto no orçamento anual da instituição", informa.

O IFRS explica que enviou um ofício à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) solicitando do governo federal recursos extras para realizar as ações previstas no PPCI.

Uma portaria divulgada na última sexta-feira (15) já confirmava o adiamento do início das aulas, apontando problemas relacionados à infraestrutura do campus, especificamente à prevenção contra incêndio, como justificativa para a decisão. Segundo o documento, "até a verificação das condições do campus por autoridade competente", as atividades acadêmicas do primeiro semestre estão suspensas.

A equipe de engenharia da instituição orçou em R$ 1,2 milhão o custo para a realização das obras de adequação. A instituição mantém as atividades administrativas e o funcionamento de setores em horário reduzido, das 8h às 14h, como forma de diminuir custos. Demais atividades agendadas no local também estão suspensas, até segunda ordem.

Os campi do IFRS em Canoas, Rio Grande, Viamão, Veranópolis e Vacaria começaram as aulas na segunda-feira (18). Localizado também em Porto Alegre, o campus Restinga da instituição voltou às atividades acadêmicas no dia 11 deste mês. A suspensão do início das aulas não se estende a outros campis da instituição.